



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Gestão da Atenção Integral à Saúde
Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade

I ATA DE REUNIÃO DO GRUPO CONDUTOR PNAISP

Data/Horário	15/01/2020 - 14h às 17h
Local	Rua México, 128, sala 507 – Centro – RJ.
Participantes	<p>a. Secretaria Estadual de Saúde</p> <ol style="list-style-type: none">1. Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade (SAPV)– Karen Athie, Gabriella Freitas, Graziella Barreto, Julcineia Nunes, Marden Filho;2. Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – Rafaela Tavares;3. Superintendência de Atenção Primária – Juliana Sobral, Vivian Studart,;4. Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – Ana Alice Bevilaqua, Cleide Souza (IST/AIDS e Hepatites Virais); <p>b. Secretaria Estadual de Administração Penitenciária</p> <ol style="list-style-type: none">1. Subsecretaria Adjunta de Tratamento Penitenciário – Fernando Silva, José Perrota;2. Coordenação de Gestão em Saúde no Sistema Penitenciário – Eunice Cavalcante, Márcia Vieira Santos; <p>c. Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – Rodrigo Bastos</p> <p>d. Defensoria Pública – Marlon Vinícius de Souza Barcellos</p> <p>e. Conselho Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro – Sônia Oliveira</p> <p>f. Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – Aparecida Barbosa Silva</p> <p>Convidados – Cláudia Mota, Flávia Dantas Soares.</p>
Pauta	<p>A reunião iniciou-se com a ressalva sobre algumas atividades conjuntas realizadas pela SES e SEAP nos últimos meses do ano de 2019, explicitando a aliança entre os entes, e demonstrando como o Grupo Condutor se tornou uma ferramenta potente, inclusive para o direcionamento da Política Nacional; a proposta para este primeiro encontro é a elaboração do cronograma de trabalho conjunto entre os entes do GC, considerando uma atuação mais próxima do território (relatórios conjuntos, grupos de trabalho etc); ressalta-se a necessidade desta construção ser discutida novamente, devido a ausência de componentes importantes desse grupo. A partir disto, os componentes se apresentam e falam sobre suas expectativas para este trabalho em relação ao ano atual: José Perrota (Subsecretário de Tratamento Penitenciário – SEAP) evidencia a evolução na relação entre SES-SEAP, em função deste trabalho e enfatiza que é necessário o envolvimento dos municípios onde há unidades prisionais para a cobertura total da saúde dos privados de liberdade no âmbito do SUS; em consonância à fala anterior, Cláudia e Eunice (SEAP) consideram importante a articulação e discussão dentro deste grupo em prol do atendimento à saúde da população privada de liberdade (PPL), sendo um apoio institucional; Marlon Barcelos (Denfensor) informa que o grupo atendeu às expectativas no ano anterior e que para o ano vigente, continue a articulação com os municípios e avance ainda mais nas diretrizes e estratégias traçadas, principalmente no que diz respeito a efetivação de adesão à PNAISP; os componentes da SAPV falam que suas expectativas envolvem a prevenção e promoção de saúde para redução dos agravos dentro do sistema; Rafaela Peixoto (SAFIE) expõe expectativa sobre a descentralização dos recursos da assistência farmacêutica para os municípios com unidades prisionais que ainda não recebam o recurso diretamente do MS; Aparecida (COSEMS) tem por expectativa a</p>



disseminação da Política nos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro e não apenas naqueles que possuem unidades prisionais; Ana Alice (SVS/SES) fala sobre descentralização das ações, e que haja melhor comunicação entre SES x SEAP x Municípios, com a construção de fluxo de informações em conjunto com a SEAP; Juliana/Vivian (SAPS) expõem expectativa em continuar contribuindo com a qualificação dos processos da saúde do Privados de Liberdade e da responsabilidade sanitária a qual se compromete a atenção primária, tanto nos municípios aderidos quanto aos não aderidos à Política, e a sensibilização dos gestores sobre a importância de consolidação da Política nos municípios ainda não aderidos, contanto com apoio do municípios que já passaram pela experiência de adesão.

Foi dito que um dos primeiros pontos abordados na reunião de integração entre SES-SEAP (realizada neste mesmo dia – manhã) se refere a inclusão de mais um membro no Grupo Condutor, que seja ligado ao Poder Judiciário que é um componente importante do processo ligado aos privados de liberdade; há ainda a sugestão de inclusão da Superintendência de Logística, Suprimentos e Patrimônio como componente no GC pois a mesma é a responsável por medicamentos e insumos da rede hospitalar penitenciária.

Foi apresentado ao grupo para a discussão pontos elencados através da reunião SES-SEAP como sugestões a serem trabalhadas na agenda do Grupo Condutor e dentro do cronograma de 2020. Estas foram:

- 1) Construção de agenda sobre populações vulneráveis no sistema prisional: LGBTI, saúde da mulher, saúde mental, IST's, idosos e deficientes** - proposta de como traçar estratégias para atender as demandas de saúde destas populações específicas no sistema prisional, considerando suas peculiaridades.
- 2) Construção de agenda conjunta SES e SEAP e municípios para municipalização dos fluxos das doenças transmissíveis e não transmissíveis; com ênfase da PNAISP, mas também incluindo os casos de média e alta complexidade** - José Perrota (SEAP) fala sobre a atual tratativa de alguns fluxos dentro do sistema prisional, como tratamento de Tuberculose, profilaxias, rastreio etc, ressaltando que os municípios precisam ter controle e acompanhamento destes processos; a SEAP e municípios necessitam trabalhar a prevenção destes agravos; Ana Alice (SVS/SES) propõe que seja criado um núcleo de vigilância dentro da SEAP para apoiar nos diagnósticos para trabalho conjunto com os profissionais que já atuam.
- 3) Transporte sanitário e escolta: construção de agenda multidisciplinar para compreensão do problema, análise técnica e proposta de solução conjugando saúde, segurança e os órgãos de controle e judiciário** – possibilidade de incluir neste grupo condutor uma discussão relacionada a esta temática, com objetivo de proteger a saúde dos PPL prezando também pela segurança;
- 4) Construção conjunta de relatório técnico multidisciplinar para as visitas das unidades penitenciárias** – esta sugestão foi dada a partir da observação de diferentes visitas e metodologias diferentes, as quais tem sido feitas e gerados relatórios baseados em pontos de vistas diferentes. Estas visitas são consideradas importantes e a construção de um documento único e norteador pelo GC, com valor multidisciplinar possa ajudar nos diálogos e trazer informações de modo mais claro. Considera-se a utilização de roteiros já existentes para nortear esta construção; o objetivo é qualificar o processo que envolve às visitas.



	<p>5) Saúde dos Privados de Liberdade nos processos de entrada e saída no sistema penitenciário: este item sugere atenção ao itinerário da PPL dentro do sistema e as condições iniciais de saúde na entrada e saída do mesmo, exemplo, audiências de custódia e Vara de Execuções Penais (VEP). Aparecida Barbosa (COSEMS) sugere, e é aceito pelo grupo, a inclusão de um item no cronograma anual referente ao monitoramento dos municípios aderidos à PNAISP.</p> <p>O Grupo discute em cada um dos itens diferentes nuances e preocupações e sugere a retomada da das propostas no próximo GC, considerando a necessidade dos privados de liberdade a médio e longo prazo. Também foi colocado que, destes itens sugeridos no cronograma de trabalho do GC possam ser gerados documentos de apoio técnico que:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Reduzam o estigma da PPL e suas vulnerabilidades, produzindo material informativo para a sociedade civil;2) Apresentação de fluxo de cuidado conjunto SES - SEAP e municípios e fortalecimento das alianças e processos de integração entre a SES - SEAP; é desejável que estes itens referentes aos primeiros pontos da agenda conjunta possam produzir um documento único sobre a saúde prisional do ERJ, contando sua história, construção de fluxos e desafios relacionados ao território da população privada de liberdade;3) Mapeamento das necessidades reais da saúde nas unidades prisionais e a identificação do perfil populacional presente nestas unidades, como: tipo de delito, idade, cor/raça, renda, situação familiar, escolaridade etc; O grupo pensa na possibilidade de um censo. E é lembrado no grupo que a competência cultural é um dos atributos da APS. <p>O grupo traz como um todo a expectativa conseguir avançar a discussão da PNAISP e do direito da PPL no território de forma mais objetiva e concreta.</p> <p>O grupo também exalta sua preocupação com o volume de pessoas encarceradas em relação às vagas e a questão das doenças infecto-contagiosas. Além disso, a Tuberculose por exemplo, devem ser tratadas intra e extramuros às unidades prisionais, e em rede e no âmbito do SUS como preconiza a PNAISP envolvendo cada vez mais os municípios.</p> <p>É feito o informe sobre os municípios aderidos à Política Nacional (Itaperuna, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda) e os municípios aderidos ao Cofinanciamento Estadual (Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Japeri, Niterói, Resende, São Gonçalo e Volta Redonda); o grupo ainda refere uma preocupação com o município do Rio de Janeiro devido ao seu contingente populacional de PPL.</p>
Encaminhamentos	<p>- Ficou acordado pelo grupo que para o próximo encontro seriam definidas as prioridades imediatas relacionadas aos municípios aderidos e não aderidos à PNAISP;</p> <p>- Sobre o cronograma combinou-se o envio da ata antes da próxima reunião e as propostas amadurecidas já na reunião de fevereiro.</p>
Próxima reunião do GC	19 de fevereiro de 2020 – local: SES – 6º andar – sala 608.
Relator	Andréa de Oliveira Souza